



Cerimonialista e responsável pela comunidade Casar é Fácil

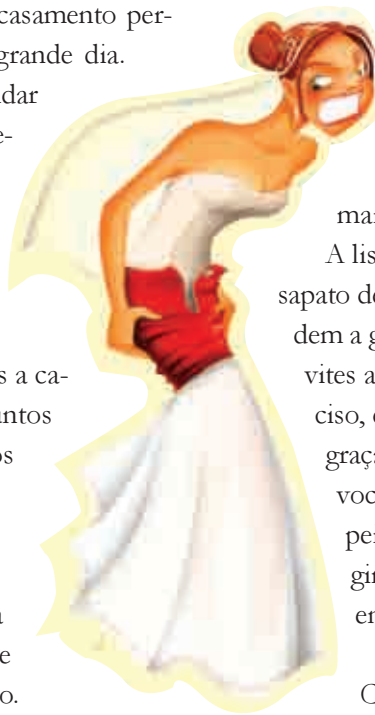
# Saias justas

**J**oda noiva espera e sonha com um casamento perfeito. Desde os preparativos até o grande dia. Por maior que seja o empenho, ela terá que lidar com situações constrangedoras, como pais separados, noivas que não se dão bem com a sogra ou amigos que se convidam para ser padrinhos. Ser sincera e dialogar será fundamental em muitos desses casos.

Filhos de pais separados, geralmente, passam por saias justas quando estão prestes a casar. Existem pais que se toleram e entram juntos sem questionar, pensando na felicidade dos noivos, e os que não se suportam e não aceitam, nem em caso de bomba atômica, ficar lado a lado no altar. Na minha opinião, pais separados deixam de ser separados no dia do casamento dos filhos. É um dia especial e as diferenças precisam ser deixadas de lado. Se os pais não aceitam ficar juntos durante a cerimônia, o ideal é escalar um irmão ou aquele querido primo para ficar ao lado da mãe. E se a situação for pior ainda, a solução é mudar todo o cortejo, colocando o pai no primeiro banco da igreja e deixando a mãe no altar com outra pessoa. O essencial é descobrir uma forma que fique agradável para todos.

E aquele amigo que se convida para padrinho? Como sair dessa situação? Sendo franca ou usando uma desculpa autêntica? Uma amiga se convidou para ser madrinha e eu não tinha intenção de chamá-la. Na hora, confesso que fiquei sem graça e sem saber o que responder, mas tive um estalo e disse que já estava com todos os padrinhos escolhidos. Que sufoco! Outra situação complicada é separar um casal quando você quer chamar somente um dos dois para ser padrinho ou madrinha. Neste caso, a melhor coisa é conversar com a pessoa, perguntar se ela não vai ficar chateada e explicar a importância que você dá a ela.

Nem toda noiva tem uma relação muito tranqüila e harmônica com a sogra. Algumas mães ficam enciumadas quando os filhos resolvem casar e acabam se intrometendo na vida da nora. Como sair dessa saia justa? O melhor jeito é ignorar críticas e tentar não levar tudo ao




extremo. A situação deve ser administrada da melhor forma, sem prejuízo para os noivos e para toda a família. Lembre-se que, por mais complicada que possa ser sua sogra, ela é a mãe do seu futuro marido e deve ser respeitada.

A lista de convidados também é uma pedrinha no sapato de vários casais. Alguns convidados não entendem a grandiosidade de um casamento e pedem convites a mais. A solução é dizer não quando for preciso, doa a quem doer. Se alguém tem de ficar sem graça, que seja o convidado inconveniente, e não você. E se, no dia da festa, o convidado não respeitar e levar um penetra, o jeito é relaxar e fingir que não está vendo. Os noivos não devem se envolver em nenhuma confusão.

E quanto a convidar os amigos do trabalho? Colocar um convite no mural é a melhor solução? Não! Acho que se deve convidar somente aquele amigo próximo que conviva com o casal e que tenha afinidade. Convidar por convidar não é legal. Para aqueles que se sentirem excluídos, vale dizer que a lista já está completa. Se você ouvir comentários na empresa, não ligue. Com o tempo, as pessoas esquecem.

Quem nunca viu um convidado bêbado que fica querendo aparecer, sair em todas as fotos e sempre acaba derrubando alguma coisa na festa? Um bom equilíbrio na hora de servir comidas e bebidas ajuda a evitar cenas desagradáveis. Um bom cerimonial coordena muito bem esta parte.

E passar gravata? Se puder, evite, pois, normalmente os convidados se sentem constrangidos. Mas, se você gosta da brincadeira, mostre para quem for passar a gravata quais as pessoas que não devem ser incomodadas.

Em todos os casamentos, veremos situações como essas. O mais importante é saber passar por tudo isso com um astral legal. Pensem que depois são essas histórias que contaremos para as pessoas. Contornem as saias justas com bom humor e sejam felizes. 

E-mail para esta coluna: [emanuelle@noivasriodejaneiro.com.br](mailto:emanuelle@noivasriodejaneiro.com.br)